

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 03/03/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

O mercado do feijão permanece lento em todo o país, com os preços de comercialização baixos.

O Governo Federal acionou o mecanismo de aquisições por AGF, objetivando reduzir a oferta do produto no mercado, buscando uma reação dos preços.

Porém o montante liberado pelo Governo Federal foi de apenas R\$ 30,00 milhões, o que propiciaria a compra de cerca de 107.000 toneladas, destinada principalmente ao Sul do país e Bahia.

Até o momento foram liberados R\$ 18,5 milhões divididos assim: Paraná R\$ 7,5 milhões, Bahia R\$ 6,0 milhões, Minas Gerais R\$ 2,0 milhões, Rio Grande do Sul R\$ 1,0 milhão, Santa Catarina R\$ 1,0 milhão, Goiás R\$ 500 mil e Distrito Federal R\$ 500 mil.

Os recursos ora alocados não foram suficientes para atender toda a demanda e provocar uma reação dos preços.

A safra de feijão do Brasil (99/00) deverá superar a marca de 2,8 milhões de toneladas. A 1ª safra do país está estimada em 1,19 milhão de toneladas. Grande parte desta produção foi ofertada no mercado entre os meses de janeiro a março, o que explica os baixos preços. Também o consumo nestes meses é baixo.

No Paraná a safra da águas está praticamente encerrada. O preço médio hoje de feijão carioca é de R\$ 20,95 por saca de 60 kg e do feijão preto R\$ 22,14.

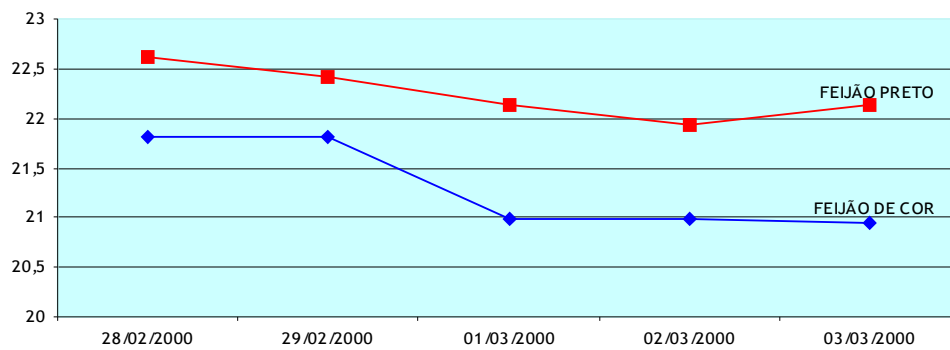
Ainda neste mês inicia-se a colheita da 2ª safra, cuja área está estimada em 93 mil hectares, 42 % inferior à área plantada em 98/99. A previsão de produção é de 114 mil toneladas. Portanto, nos próximos dias aumentará a oferta de feijão de cor. Cerca de 90% da 2ª safra é de feijão da classe cor.

**FEIJÃO ÁGUAS E FEIJÃO SECAS - COMPARATIVO DE ÁREA DE PRODUÇÃO 98/99 - 99/00**

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA			PRODUÇÃO		
	98/99	99/00	variação%	98/99	99/00	variação%
Feijão águas	506,400	449,000	-11,33	406,000	368,500	-8
Feijão secas	160,000	93,000	-41,88	134,000	114,500	-14,5

FONTE: SEAB/DERAL

SIMA - COTAÇÃO DE COMPRAS PELOS ATACADISTAS, R\$ POR SC, NO PARANÁ



FONTE: SEAB/DERAL